

ECONOMIA PORTUGUESA DESACELEROU NO 2º TRIMESTRE

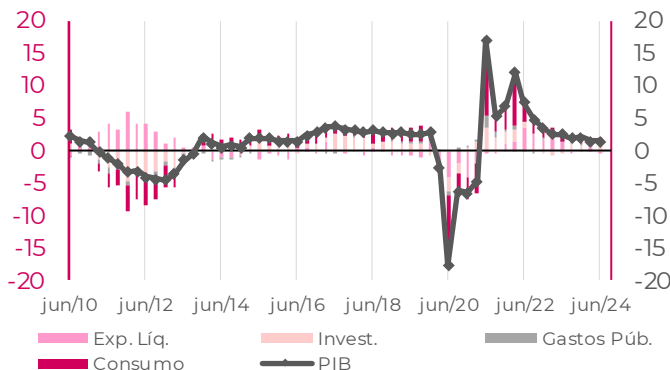


No segundo trimestre de 2024, a economia portuguesa registou uma desaceleração significativa, com o PIB a crescer apenas 0,1% em cadeia, após a expansão de 0,8% observada no trimestre anterior. O abrandamento da atividade deveu-se ao contributo negativo da procura externa líquida (-0,4 p.p.), em resultado, por um lado, da forte desaceleração das exportações de bens e, por outro lado, pelo aumento das importações de serviços, muito provavelmente relacionadas com o crescimento das viagens dos residentes para o exterior. Este impacto negativo foi, no entanto, mitigado, pela melhoria do contributo da procura doméstica (de -0,1 para 0,5 p.p.), suportado pela recuperação do investimento, a par da evolução positiva do consumo, ainda que com uma desaceleração significativa face ao trimestre anterior. **Comparativamente com o trimestre homólogo, o crescimento do PIB manteve-se em 1,5%, em termos reais, e desacelerou de 6,5% para 6,0%, em termos nominais.**

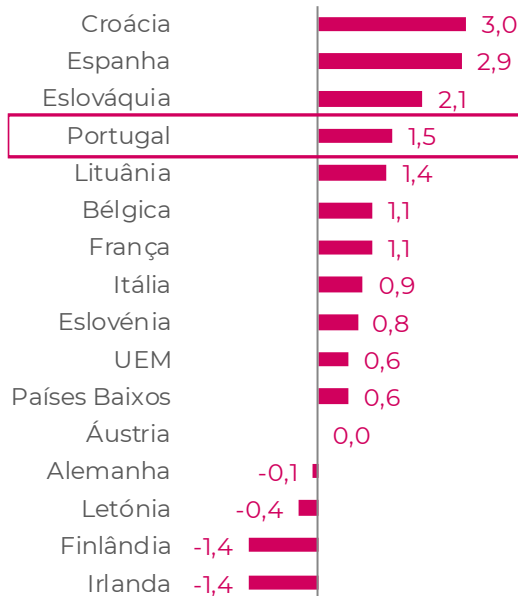


Nos próximos trimestres, a atividade económica deverá continuar a evoluir positivamente, porém condicionada pela incerteza em relação ao contexto externo, o que se poderá traduzir em taxas de crescimento do PIB mais moderadas.

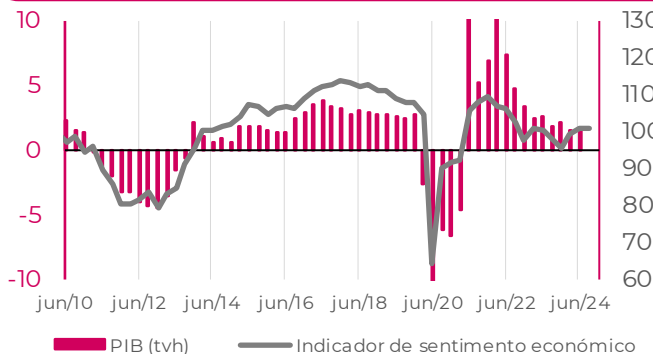
CONTRIBUTOS PARA A VARIAÇÃO HOMÓLOGA DO PIB



CRESCIMENTO DO PIB NA UEM – 2ºT 2024 (tvh)



PIB E INDICADOR DE SENTIMENTO ECONÓMICO



NOTA: Excluem-se os países da UEM para os quais ainda não existe informação disponível (e.g. Grécia).

Fonte: [INE - Contas Nacionais Trimestrais](#); Eurostat; Datastream; Millennium bcp